

**AMMOC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE**

**COBERTURA DO PATIO CENTRAL NA ESCOLA IVO  
SILVEIRA NO MUNICÍPIO DE CAPINZAL -SC**

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL – SC  
OBRA: COBERTURA DO PATIO CENTRAL NA ESCOLA IVO SILVEIRA  
LOCAL: RUA SANTO DOMENICO CALZA, 105, CAPINZAL - SC  
ENGº RESPONSÁVELANA JÚLIA UNGERICHT DE CARVALHO – CREA/SC 105295-8

Joaçaba, abril de 2019



## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>CARACTERÍSTICAS GERAIS .....</b>	<b>3</b>
1.1	GENERALIDADES.....	3
1.2	DOCUMENTAÇÃO .....	3
1.3	PLACA DE OBRA .....	4
1.4	INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS.....	4
<b>2.</b>	<b>DEMOLIÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>3.</b>	<b>COBERTURA do patio central.....</b>	<b>4</b>
3.1	FUNDAÇÕES .....	4
3.2	ESTRUTURA COBERTURA.....	5
3.3	TELHAMENTO .....	5
3.4	FECHAMENTO OITÕES E PLATIBANDA .....	6
3.5	CALHAS RUFOS E DRENAGEM PLUVIAL.....	6
<b>4.</b>	<b>ESQUADRIAS/FERRAGENS.....</b>	<b>6</b>
<b>5.</b>	<b>PAVIMENTAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>6.</b>	<b>PINTURA.....</b>	<b>7</b>
<b>7.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>8</b>

## 1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Este Memorial Descritivo tem a função de completar os desenhos e orçamentos relativos a Pintura Completa da Escola Vilson Pedro Kleinubing em Ouro-SC.

### 1.1 GENERALIDADES

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas:

- Da AMMOC, responsável pelo projeto;
- Da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado.

No caso de a empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.


### 1.2 DOCUMENTAÇÃO

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução;
- b) Livro de registro dos funcionários;
- c) Programas de Segurança do Trabalho.

### 1.3 PLACA DE OBRA

As placas deverão ser no padrão fornecido pelo Município e AMMOC.

<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE (NOME DO MUNICÍPIO)-SC</b>	
<b>Obra:</b>	
<b>Prazo:</b>	
<b>Construtora:</b>	<b>BRASÃO DO MUNICÍPIO</b>
<b>Valor da Obra:</b>	
<b>Recurso:</b>	
	Responsabilidade Técnica de Projeto - AMMOC: - Eng. Civil Denir Narcizo Zulian - CREA/SC 50.805-8 - Eng. Civil Michel Alberti - CREA/SC 80.032-6 - Eng. Civil Ana Júlia Ungericht de Carvalho - CREA/SC 105.295-8 - Eng. Civil Max Mooshammer - CREA/SC 139.164-0

### 1.4 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A empreiteira poderá utilizar água e energia elétrica da própria escola existente.

### 2. DEMOLIÇÃO

Será executado a remoção de parte das tesouras existentes e as respectivas telhas fazendo o ajuste e nivelamento para instalação da platibanda conforme projeto.

A remoção deverá ser realizada cuidadosamente evitando danos a estrutura que será mantida, se necessário algum ajuste na estrutura mantida será executado por conta da empresa executora.

### 3. COBERTURA DO PATIO CENTRAL

#### 3.1 FUNDAÇÕES

A escavação para a sapata será feita de maneira manual com objetivo de causar o menor dano possível no piso que será reparado para aplicação de novo revestimento



**Todos os serviços pertinentes de fundação deverão estar de acordo com a NBR 6122/97.**

As sapatas deverão ser locadas conforme projeto, seguindo a projeção da cobertura a ser construída, utilizando-se concreto com resistência mínima à compressão de 30 MPa após 28 dias de execução. As sapatas deverão ser apoiadas em solo resistentes garantindo a não ocorrência de recalques provenientes dos esforços solicitantes da estrutura.

Todas as sapatas deverão serem dimensionadas para suprir os esforços solicitantes da estrutura em plena utilização. O dimensionamento ficará a cargo da empresa executora.

### 3.2 ESTRUTURA COBERTURA

A estrutura nova do telhado em telha metálica sanduiche deverá ser em perfis U metálicos com formato, dimensões mínimas indicadas em projeto e orçamento em anexo. Cabe a empresa executora o dimensionamento das peças e espaçamentos entre terças para suportar os esforços da própria estrutura e do vento (não sendo aceito volume inferior ao proposto em planilha. A estrutura deverá ser metálica e deverá ser rigorosamente executada conforme o projeto em anexo. A execução e projeto estrutural é de responsabilidade da empresa executora. A estrutura deverá ser fixada nos blocos de concreto chumbada de certa forma conforme detalhe em projeto.

Para garantir a segurança serão instalados protetores nas faces aparentes dos pilares que deverão ser executados seguindo o projeto em anexo evitando um ressalto maior que o mínimo necessário.



### 3.3 TELHAMENTO

Telhas metálicas termo acústicas tipo sanduíche com isolamento em EPS OU PU, espessura 30 mm, sendo:

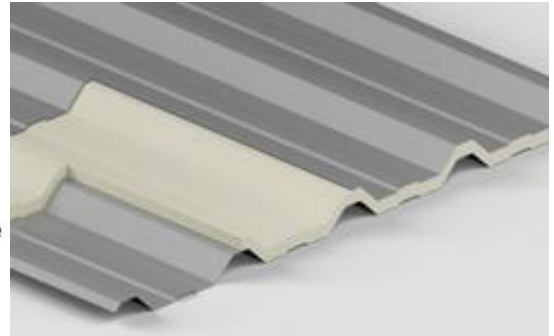
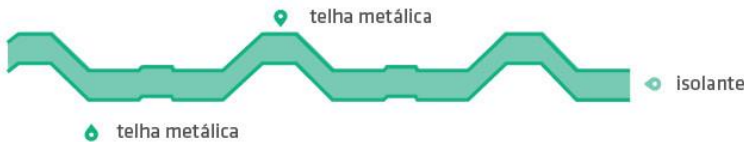
- 30 mm a espessura do isolamento em EPS ou PU (espuma rígida em poliuretano), a critério do executor.
- Telha trapezoidal em chapa de galvalume, espessura:0,43mm, sem pintura

Estrutura:

- Telha metálica na face superior
- Preenchimento de poliuretano com espessura Variada
- Telha metálica na face inferior

### estrutura de uma telha termoacústica

(telha sanduíche)



#### 3.4 FECHAMENTO OITÕES E PLATIBANDA

Será criada uma estrutura de platibanda interna com fechamento em telha metálica aplicada na horizontal conforme detalhe em projeto e imagem abaixo.

O oitão será fechado com o mesmo material podendo neste caso se achar conveniente realizar o fechamento na vertical.

Ambos serão pintados nas cores escolhidas pela fiscalização na face aparente.

A fixação será de responsabilidade da empresa executora.

#### 3.5 CALHAS RUFOS E DRENAGEM PLUVIAL

Deverá ser executada calha metálica, e rufos nos locais indicados em projeto ambos galvanizados.

Deverá ser deixado quantas descidas forem necessárias para garantir o fluxo de água em dias de fortes chuvas, sendo considerada pelo menos quatro descidas em cada lateral de 100 mm e desaguando nos locais existentes seguindo para drenagem pluvial, foram considerados em orçamentos novas estruturas a serem embutidas no piso para evitar o uso de sistema antigo se o mesmo estiver danificado, deverá ser garantida inclinação maior ou igual a 2,0 %.

#### 4. ESQUADRIAS/FERRAGENS

Serão executadas duas janelas em alumínio e vidro e uma porta em alumínio com lambri no final do pátio onde já existe os vãos. Deverão estar perfeitamente prumadas e niveladas.

As janelas serão em estrutura com perfis de alumínio e vidro, nos modelos indicados na planta. Todas terão as dimensões especificadas em planta, e serão executadas conforme detalhes em anexo. Deverão seguir as normatizações.

As portas externas serão providas de fechaduras de embutir, de alumínio ou inox resistente a umidade, completas, tipo cilindro e deverão ser fixadas com dobradiças.

Os vidros deverão ser planos, incolores, isentos de bolhas, lentes, ondulações e ranhuras, serão em rebaixo aberto ou fechados com largura e altura mínima de 16mm, com folga de bordo e laterais de no mínimo 5mm.

Os vidros serão de 4mm incolor para as aberturas em alumínio.

## **5. PAVIMENTAÇÃO**

Os pontos danificados pela rede pluvial e da estrutura de cobertura deverão ser recuperados para posteriormente assentamento do novo piso.

O pátio receberá todo piso novo em revestimento cerâmico no mínimo 45cmx45cm, que será assentado com argamassa específica para assentamento de piso sobre piso, a empresa deverá apresentar algumas opções de revestimento para escolha da fiscalização.

Deverá ser executado piso cerâmico antiderapante com PEI 04, classificação extra. O rejunte deverá ser com argamassa para rejunte de pisos, com uma fuga de no máxima de 5mm. A cerâmica deverá ser escolhida pela fiscalização, deverão ser utilizados como parâmetros de escolha os valores apresentados no orçamento. A paginação será fornecida pela fiscalização e deverá ser seguida conforme projeto a ser apresentado.

## **6. PINTURA**

Primeiramente deve-se proceder a lixação da estrutura levemente e com lixa fina para eliminar o excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza, e após a lixação eliminar o pó com pano embebido em aguarrás.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.



A pintura será executada de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos, vidros, ferragens, etc.).

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura. Na aplicação da pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.

As estruturas em madeira (aberturas, forros, etc) receberão acabamento em esmalte sintético. As cores serão escolhidas pela fiscalização.

As estruturas metálicas (cercas, grades, etc) receberão acabamento em esmalte sintético. As cores serão escolhidas pela fiscalização, quando necessário será lixado e aplicado fundo anticorrosivo.

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra; e externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes. Todos os aparelhos, esquadrias, ferragens e instalações deverão ser testados e entregues em perfeitas condições de funcionamento.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.





- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.
- O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela assessoria de planejamento da prefeitura de Capinzal. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.

